



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Biomédicas

Av. Pará 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
Telefone: 34 3225-8482 - Bloco 2B - Sala 2B221



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia biomédica				
Unidade Ofertante:	ICBIM				
Código:	<b>GBD 029</b>	Período/Série:	5º	Turma:	B5
	Carga Horária:				Natureza:
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90
Professor(A):	<b>Raquel Borges Moroni</b>			Ano/Semestre:	2025/2
Observações:	<p>O componente curricular GBD029 tem um total de 90 horas, o que equivale a 108 horas-aulas (cada hora-aula tem 50 minutos).</p> <p>- Docente e estudantes devem atender ao Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia e aos Protocolos Internos de Biossegurança - PIBs das Unidades Acadêmicas e órgãos administrativos, que deverão ser atualizados conforme recomendações das autoridades sanitárias, segundo consta no Artigo 1 da RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022.</p> <p>- Docente e estudantes devem atender à PORTARIA REITO Nº 287, de 03 de março de 2022 que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para comprovação do esquema vacinal contra a Covid-19 e do acesso aos campi e aos espaços físicos no âmbito da UFU.</p> <p>- Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano e na Resolução CONGRAD Nº 46/2022.</p> <p>- A Recuperação da Aprendizagem do componente curricular se dará seguindo Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD Nº 46/2022), Art. 141.</p> <p>- Os estudantes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (<a href="http://www.ufu.br/documents/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www.ufu.br/documents/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p> <p>- O professor não autoriza a gravação e divulgação/compartilhamento de suas aulas, e mesmo frações, ou qualquer forma de reprodução das mesmas.</p>				

### 2. EMENTA

Aspectos diferenciais entre Epidemiologia Descritiva e Analítica. Fundamentos epistemológicos e técnicos da pesquisa epidemiológica. Delimitação do alcance dos diferentes tipos de investigação epidemiológica. Técnicas quantitativas, enfocando os diferentes tipos de desenho epidemiológico e a sua adequação aos objetivos da pesquisa epidemiológica. Principais medidas de frequência e associação e a influência do erro randômico e sistemático sobre a interpretação dos resultados epidemiológicos.

### 3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são de grande importância para a formação dos estudantes de graduação, pois embasam o raciocínio epidemiológico, métodos e fundamentos. Além de suas aplicações na saúde pública.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Ao final deste componente curricular, espera-se que o estudante tenha a compreensão de como se dá a determinação e a distribuição das doenças e dos agravos à saúde nas populações humanas.

### **Objetivos Específicos:**

Discutir modelos explicativos do processo saúde-doença, com foco nas variações da distribuição dos problemas de saúde relacionados a atributos de pessoa, lugar e tempo.

## **5. PROGRAMA**

- a) Conceitos básicos e perspectiva histórica da epidemiologia. Definição de epidemiologia no tempo. Premissas básicas. Desfecho histórico. Evolução da epidemiologia. Método clínico e método epidemiológico.
- b) Processo saúde e doença. História natural da doença no homem e níveis de prevenção. Processo saúde- doença na população e seus modelos explicativos.
- c) Indicadores de saúde - medidas de saúde coletiva. Medidas de mortalidade e morbidade.
- d) Epidemiologia descritiva. Variáveis relacionadas ao tempo, ao lugar e à pessoa.
- e) Epidemiologia analítica. Desenhos de pesquisa epidemiológica.
- f) Epidemiologia das doenças transmissíveis. Processo de transmissão da doença. Propriedades dos agentes etiológicos (ambientes: biológicos, físico e social). Reservatórios e agente de doenças transmissíveis. Fatores do hospedeiro (suscetibilidade, resistência, imunidade). Medidas de prevenção e controle.
- g) Epidemiologia das doenças não transmissíveis. Conceito, bases epidemiológicas das doenças não transmissíveis. Agentes de doenças não infecciosas (físicos, químicos, fatores genéticos, sociais e culturais). Fatores de risco.
- h) Vigilância à saúde. Vigilância epidemiológica: organização, funcionamento e importância. Técnicas de coleta de dados utilizados pela Vigilância epidemiológica. Controle de doenças: medidas de alcance individual e coletiva. Sistemas de informação em Saúde.
- i) Avaliação do estado de saúde das populações. Medidas demográficas.

23/10/25	Apresentação da disciplina (plano de ensino e cronograma) Escolha dos grupos dos seminários e projetos. (aula teórica) Introdução a Epidemiologia. (itens a e b do programa), aula teórica.
30/10/25	Medindo saúde e doença, (aplicação de LE1). (itens b e c do programa). aula teórico-prática.
6/11/25	Conceitos e ferramentas estatísticas, Causalidade em epidemiologia - (itens d e e do programa). Lista de exercícios (LE2) Entrega de LE1. aula teórico-prática.
13/11/25	Aplicação de ED1
27/11/25	Epidemiologia de doenças - (itens f e i do programa). Entrega de LE2. Aula teórico-prática.
4/12/25	Avaliação 1
11/12/25	Aplicação de ED2
	Epidemiologia de doenças não transmissíveis. (itens g e i do programa).
18/12/25	Entrega dos projetos (parte escrita) Aula teórico-prática.
5/2/26	Vigilância em saúde. (item h do programa). Visita técnica (prática). e Entrega de ED1.

12/2/26	Sistemas de informação - Aplicação de LE3. Entrega: ED2. Visita técnica (prática).
19/2/26	Apresentação de seminários* grupos 1 a 3, Atividade teórica e prática. Entrega de LE3
26/2/26	Apresentação do projeto - grupos 1 a 3. Atividade teórica e prática.
5/3/26	Avaliação 2.
12/3/26	Avaliação de recuperação.
19/3/26	Encerramento da disciplina.

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão organizadas em aulas teóricas, com atividades práticas em sala de aula e visita técnica. Serão utilizadas as técnicas de ensino: seminários, projetos, estudos dirigidos, listas de exercícios. Os recursos didáticos a serem utilizados serão quadro, recursos audiovisuais (projetor de imagem).

O tempo médio destinado a realização das atividades teórico-práticas será de 5 horas e 20 minutos/por dia de aula ministrada, com exceção das avaliações 1 e 2 e visita técnica.

## 7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante serão realizadas provas individuais sem consulta (dissertativas e objetivas), apresentação de seminários e projetos em grupo, apresentação de trabalho impresso em grupo. O seminário terá o valor máximo de 8 pontos; as provas terão o valor máximo de 25 pontos (serão duas avaliações/semestre). O projeto (apresentação e parte escrita) terá o valor de 15 pontos cada (total: 30 pontos). O estudo dirigido terá o valor máximo de 3,75 pontos cada (Total: 7,5 pontos). Lista de exercícios/resumo 1.5 cada (total 4.5 pontos).

As avaliações serão individuais e realizadas sem consulta. O estudante que chegar após o início das avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação.

Os estudantes deverão chegar para as avaliações preparados para ficar na sala de aula durante o tempo já estabelecido da realização da avaliação, não havendo permissão para saída durante seu desenvolvimento. Em casos emergenciais que exijam a saída do estudante da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por considerá-la finalizada e entregá-la ao docente antes de se ausentar da referida sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.

No caso de ocorrência de qualquer ato ilícito durante a execução das avaliações escritas, a mesma será retida e o estudante receberá nota zero, ficando o mesmo sem direito à solicitação de avaliação substitutiva.

A atividade avaliativa de recuperação será individual e presencial, aplicada aos discentes que não obtiverem 60,0 pontos ao final do período. A referida atividade será por meio de avaliação teórica/prática do conteúdo ministrado durante todo o período da disciplina. Haverá um plantão prévio para o esclarecimento de dúvidas, com solicitação do discente, com agendamento prévio em data e horário, a combinar. A atividade avaliativa de recuperação terá o valor máximo de 100 pontos. O estudante que obtiver nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação, terá no máximo o aproveitamento de 60 pontos no histórico escolar, segundo resolução vigente. O discente deverá solicitar a recuperação de aprendizagem por meio de mensagem encaminhada por e-mail ao docente responsável pelo componente curricular, em até 24 horas após a

divulgação do resultado final da disciplina.

A previsão de um período ou data para divulgação das notas será de até 15 dias úteis, a contar da data de sua realização, segundo normas gerais da graduação/UFU. A previsão de um período ou data para vista das atividades avaliativas será no prazo de 10 dias úteis após a divulgação dos resultados das referidas atividades, segundo normas gerais da graduação/UFU. O docente poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder avaliação fora de época ao discente respeitados os prazos de vista e revisão da atividade avaliativa, segundo normas gerais da graduação/UFU.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1-Rouquayrol, Maria Zelia, Gurgel, Marcelo. Epidemiologia & Saúde. Editora Cientifica Med Book. 8 ed. (2017).

2-Mineo, José Roberto (org). Pesquisa na área biomédica: do planejamento a pesquisa. (2005). Edufu. Uberlândia.

3-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 (disponível em <http://portal.saude.gov.br>).

### Complementar

1-Gordis L. Epidemiology. 3rd edition. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2004.

2. Laurenti R, Mello Jorge MH, Lebrão ML, Gotlieb SLD. Estatísticas de Saúde. São Paulo: EPU, 2005.

3. Luiz RR, Costa AJL, Nadanovsky P. Epidemiologia e Bioestatística em Odontologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

4. MacMahon B & Tricopoulos D. Epidemiology – Principles & methods. 2nd Ed, Philadelphia: Lippincott-Raven, 1998.

5. Pereira MG. Transição demográfica e epidemiológica. In: Epidemiologia. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Borges Moroni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/10/2025, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6756775** e o código CRC **FA41FF90**.